



## PRIMEIRO REGISTRO DE *Aganaspis* sp. (HYMENOPTERA: FIGITIDAE) NOS MUNICÍPIOS DE RIO BRANCO E BUJARI, ACRE

Andressa Souza de Lima<sup>1\*</sup>; Maria Érica Costa de Lima<sup>1</sup>; Stefanny Maira de Araújo Aguiar<sup>2</sup>; Gabriela da Silva Tamwing<sup>3</sup>; Ramiro Albuquerque de Lima<sup>3</sup>; Darison Silva de Alencar<sup>3</sup>; Ana Cláudia Vieira dos Santos<sup>3</sup>; Rodrigo Souza Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre (UFAC)<sup>1</sup>, Rio Branco- AC, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Federal do Acre (IFAC), Rio Branco-AC, Brasil; <sup>3</sup>Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF), Rio Branco-AC, Brasil; <sup>4</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Acre), Rio Branco-AC, Brasil.

\*Autor correspondente: andressasouza3118@gmail.com

**AT03:** Entomologia Agrícola

**INTRODUÇÃO:** O gênero *Aganaspis* reúne microvespas endoparasitoides de larvas de tefritídeos (Diptera: Tephritidae), grupo que inclui as moscas-das-frutas, pragas de importância econômica na fruticultura mundial. A atuação de vespas parasitoides como inimigos naturais de moscas-das-frutas contribui de forma relevante para o controle biológico em ecossistemas agrícolas e naturais. O conhecimento sobre parasitoides de moscas-das-frutas é escasso no estado do Acre, apesar da ocorrência de espécies do gênero *Anastrepha* e da espécie exótica *Ceratitidis capitata* (Wiedemann, 1824), além da ampla diversidade de frutíferas nativas e cultivadas. Diante disso, a identificação de parasitoides de tefritídeos é fundamental para subsidiar estratégias de Manejo Integrado de Pragas (MIP), especialmente no contexto da fruticultura regional. **OBJETIVO:** Realizar o primeiro registro de parasitoide do gênero *Aganaspis* em dois municípios do estado do Acre. **METODOLOGIA:** O estudo foi conduzido entre dezembro de 2024 e abril de 2025. Foram instaladas 10 armadilhas do tipo McPhail, com atrativo alimentar à base de proteína hidrolisada de soja (5%). As armadilhas foram distribuídas em sete municípios do estado do Acre, nas regionais do Alto e Baixo Acre (5 armadilhas/regional). A coleta do material foi efetuada quinzenalmente, sendo realizada, em laboratório, a triagem e identificação taxonômica dos espécimes em nível de gênero, utilizando chaves taxonômicas específicas para Figitidae. **RESULTADOS:** Foram capturados nove exemplares do gênero *Aganaspis* nas armadilhas instaladas em Rio Branco e Bujari, AC. A presença do gênero *Aganaspis* indica que há muito a ser descoberto sobre os inimigos naturais das moscas-das-frutas na região. Este registro amplia a distribuição geográfica conhecida desse gênero no Brasil, que até então concentrava-se principalmente nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. **CONCLUSÕES:** Faz-se o primeiro registro do gênero *Aganaspis* em dois municípios do estado do Acre, destacando a necessidade de metodologias complementares para estudos da diversidade regional de parasitoides de moscas-das-frutas.

**Palavras-chave:** Amazônia. Entomofauna. Insetos entomófagos. Mosca-frugívora.

### Agradecimentos e financiamento

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de mestrado à primeira autora, essencial para a execução deste trabalho. À Embrapa Acre pelo apoio institucional e pela infraestrutura disponibilizada e aos técnicos do Instituto de Defesa Agroflorestal do Acre (IDAF) pelo auxílio nas coletas.